

Obesidade aumenta possibilidade de transmissão do vírus da gripe

Por Dr.Marchesini | Publicado dia 18/07/2014 às 04h48

O estudo “Obesity Increases the Duration of Influenza A Virus Shedding in Adults”, divulgado pelo The Journal of Infectious Diseases, no último dia 02 de agosto, aponta que a obesidade pode influenciar na forma como a Influenza A se dissemina, além de aumentar os riscos causados pela doença que, só neste ano, matou mais de 400 pessoas no Brasil. O estudo foi realizado pela Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, em colaboração com o Ministério da Saúde da Nicarágua e com a University of California-Berkeley.

De acordo com o estudo, os adultos obesos que foram infectados continuam a espalhar o vírus da gripe por mais tempo do que os não obesos, o que aumenta a possibilidade de transmitir a doença a outras pessoas. O maior tempo de transmissão acontece principalmente com os idosos.

“A obesidade leva à alteração da função imunológica e inflamação crônica, que aumenta com a idade, além de dificuldades mecânicas na respiração e aumento das necessidades de oxigênio”, diz a pesquisa.

Os pesquisadores de Michigan, nos Estados Unidos, com colaboração do Ministério da Saúde e com o Sustainable Sciences Institute, na Nicarágua, e com a University of California-Berkeley analisaram informações de 1.783 pessoas em 320 famílias na capital da Nicarágua, Manágua, em três temporadas da doença, entre 2015 e 2017.

Os participantes ofereceram 7066 amostras para teste. A faixa-etária com maior número de voluntários para a pesquisa foram os idosos, com 812 participantes, seguidos por adultos (631) e crianças (340). Entre as pessoas com idade entre 18 e 92 anos, 42% eram obesos. Entre as crianças de até quatro anos o índice ficou em 2% e entre as de 5 a 17 anos em 9%.

Entre os participantes, 87 foram infectadas com influenza A e 58 com Influenza B. Os obesos adultos com sintomas de gripe e influenza A confirmados levaram um tempo 42% maior do que os adultos com gripe que não eram obesos. Entre os participantes com obesidade e sintomas leves da gripe, o tempo para a eliminação do vírus foi maior, de 104%.

Os pesquisadores não observaram diferença no tempo de transmissão da Influenza A entre as crianças obesas ou da Influenza B entre todos os participantes.

“Não está claro por que essa associação é específica do vírus influenza A, mas é consistente com achados anteriores de obesidade e desfechos graves de influenza, principalmente para o vírus influenza A (H1N1)”, afirmam os estudiosos.

Testes de amostras do nariz e da garganta verificaram a presença do vírus e definiram o tempo de transmissibilidade, mas não confirmaram se os vírus eram infecciosos, para definir se eles podem efetivamente transmitir a doença para outras pessoas.

Referência: Hannah E Maier, Roger Lopez, Nery Sanchez, Sophia Ng, Lionel Gresh, Sergio Ojeda, Raquel Burger-Calderon, Guillermina Kuan, Eva Harris, Angel Balmaseda, Aubree Gordon; Obesity Increases the

Duration of Influenza A Virus Shedding in Adults, *The Journal of Infectious Diseases*, , jiy370,
<https://doi.org/10.1093/infdis/jiy370>